

RIO REAL-BA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RIO REAL - BAHIA

Assistente Administrativo

**EDITAL DE ABERTURA Nº 001/2024 DE 29 DE
NOVEMBRO DE 2024**

**CÓD: SL-056DZ-24
7908433266952**

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de texto	7
2. Mensagem central e secundária	10
3. Linguagem.....	11
4. Espaço, tempo e foco na ficção narrativa	12
5. Coerência e coesão	13
6. Classe, estrutura, formação e significação de vocábulos. As classes de palavras :adjetivo, advérbio, artigo, preposição, conjunção, interjeição, numeral, pronomes, substantivos, verbos	14
7. Estrutura de palavras.Formação de palavras	22
8. Significado de palavras; linguagem figurada.....	24
9. Sintaxe. Morfossintaxe. Períodos simples e compostos por coordenação e subordinação. Termo da oração: essenciais, integrantes e acessórios.....	28
10. Pontuação	32
11. Crase	34
12. Ortografia (atualizada conforme as regras do novo acordo ortográfico).....	35
13. Fonética e grafema. Encontros vocálicos. Encontros consonantais. Dígrafos. Separação de sílabas	37
14. Acentuação gráfica.....	39
15. Pontuação	40
16. Concordância nominal, concordância verbal	40
17. Regência verbal.....	42
18. Emprego da crase	44
19. Colocação dos pronomes átonos	44
20. Semântica. Sinônimos. Antônimos. Homônimos. Parônimos. Denotação e conotação	45
21. Figuras de linguagem e figuras de construção	45

Matemática

1. Conjunto numéricos (Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais)	55
2. Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal.....	67
3. Sistema de numeração decimal; operações e resoluções de problemas.....	68
4. Divisibilidade; Critérios de divisibilidade	69
5. Mínimo múltiplo comum (MMC), Máximo divisor comum (MDC)	71
6. Porcentagem; Juros simples e juros compostos	73
7. Razão e proporção; Divisão proporcional	76
8. Regra de três simples e composta	78
9. Grandezas e medidas - quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa Sistema Métrico Decimal e conversão de unidades	79
10. Equações do 1º e 2º grau.....	83
11. Sistema de equações do 1º grau.....	85
12. Noções de funções e relação entre grandezas. Funções: Função do 1º grau, Função quadrática, Função exponencial e Função logarítmica	86

13. Operações com polinômios: Produtos notáveis e Fatoração	103
14. Sequências (numéricas, palavras e imagens); sequências numéricas, sequências de figuras	107
15. Sequências de Fibonacci	108
16. Progressões aritmética e geométrica.....	109
17. Noções de Geometria - forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras e de Tales; Relações métricas e trigonométricas nos triângulos retângulos; Área e Perímetro de figuras planas (triângulos, quadriláteros, círculos e polígonos regulares).....	111
18. Geometria Espacial: relação de Euler, Princípio de Cavalieri, poliedros, prismas, pirâmidescilindros e cones, esfera – propriedades, relações, áreas e volumes	121
19. Noções de estatística (moda, média e mediana); Tratamento da informação (interpretação de gráficos e tabelas).....	125
20. Análise Combinatória Simples (Princípio fundamental da contagem, arranjo simplescombinação simples, permutação simples, circular e com repetição); Probabilidade, possibilidades e chances.....	132

Informática

1. Conceitos básicos de ambiente windows e suas funcionalidades: ícones, atalhos de teclado, janelas, organização e gerenciamento de arquivos, pastas e programas	143
2. Arquitetura básica de computadores: hardware: componentes e funções; unidade central de processamento; memória ram, cache, tipos e tamanhos de memória; dispositivos de entrada e saída e de armazenamento de dados, plotter, barramentos: especificação de equipamentos. Impressoras, teclado, mouse, disco rígido, pen drives, scanner, discos ópticos e conectores	165
3. Aplicativos e procedimentos de internet e intranet. Noções básicas de ferramentas e aplicativos de navegação (google chrome, firefox e internet explorer).....	168
4. Correio eletrônico (webmail e microsoft outlook 2010 e 2013)	172
5. Segurança da informação: procedimentos de segurança, noções de vírus, worms e pragas virtuais	178
6. Procedimentos de backup	183
7. Armazenamento de dados na nuvem	184

Conhecimentos Gerais/Atualidades e do Município de Rio Real

1. Conhecimentos marcantes do cenário cultural, político, econômico e social no município de rio real no brasil e no mundo ..	191
2. Princípios de organização social, cultural, saúde, meio ambiente, política e economia brasileira	192
3. Análise dos principais conflitos nacionais e mundiais amplamente veiculados nos últimos dois anos pela imprensa falada e escrita nacional ou local (rádio, televisão, jornais, revistas e/ou internet)*.....	193

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de

conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

– **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.

– **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.

– **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

– **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

– **Contexto**: O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

– **Objetivos da leitura**: O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

Textos Verbais

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

Características dos Textos Verbais:

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

— Textos Não-Verbais

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

Características dos Textos Não-Verbais:

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

— Relação entre Textos Verbais e Não-Verbais

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Essa integração de elementos verbais e não-verbais é amplamente utilizada para aumentar a eficácia da comunicação, tornando a mensagem mais atraente e de fácil entendimento. Nos textos multimodais, como nos sites e nas redes sociais, essa combinação é ainda mais evidente, visto que o público interage simultaneamente com palavras, imagens e vídeos, criando uma experiência comunicativa rica e diversificada.

— Importância da Decodificação dos Dois Tipos de Texto

Para que a comunicação seja bem-sucedida, é essencial que o leitor ou observador saiba decodificar tanto os textos verbais quanto os não-verbais. Nos textos verbais, a habilidade de compreender palavras, estruturas e contextos é crucial. Já nos textos não-verbais, é fundamental interpretar corretamente os símbolos, gestos e elementos visuais, compreendendo suas nuances culturais e suas intenções comunicativas.

Dominar a interpretação de ambos os tipos de texto permite ao leitor um olhar mais completo sobre o conteúdo, ampliando suas capacidades de análise crítica e facilitando a compreensão em diversas situações, como na leitura de livros, no consumo de mídias digitais ou mesmo na interpretação de artes visuais e sinalizações.

— Dicas Práticas para Compreensão e Interpretação

Compreender e interpretar textos com precisão requer uma série de habilidades e estratégias que facilitam a decodificação e a análise crítica das informações. A seguir, apresentamos algumas dicas práticas que podem auxiliar no aprimoramento dessas competências, especialmente para estudantes que enfrentam provas e concursos.

Resuma o Texto

Uma das formas mais eficazes de garantir que você compreendeu o texto é fazer um resumo. Ao final de cada parágrafo ou seção, tente sintetizar a ideia principal em poucas palavras ou frases. Esse exercício ajuda a identificar o tema central e os argumentos chave do autor, além de facilitar a organização das ideias.

Exemplo: Ao ler um artigo sobre meio ambiente, anote os pontos principais, como causas do desmatamento, consequências para a biodiversidade e possíveis soluções.

Utilize Dicionários e Ferramentas de Busca

Durante a leitura, é comum se deparar com palavras desconhecidas ou expressões que dificultam o entendimento. Mantenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto para consultar o significado de termos difíceis. Esse hábito melhora o vocabulário e contribui para uma leitura mais fluida.

Dica: Hoje, diversas ferramentas digitais, como aplicativos de dicionário e tradutores online, permitem uma consulta rápida e eficiente.

Atente-se aos Detalhes

Informações como datas, nomes, locais e fontes citadas no texto são elementos importantes que ajudam a ancorar a argumentação do autor. Ficar atento a esses detalhes é crucial para a compreensão exata do texto e para responder corretamente a perguntas objetivas ou de múltipla escolha em provas.

- Exemplo: Em um texto sobre história, anotar as datas de eventos e os personagens envolvidos facilita a memorização e o entendimento cronológico.

Sublinhe Informações Importantes

Uma técnica prática para melhorar a compreensão é sublinhar ou destacar partes mais relevantes do texto. Isso permite que você se concentre nos pontos principais e nas ideias centrais, separando fatos de opiniões. A sublinhar frases que contêm dados concretos, você facilita a visualização e revisão posterior.

Dica: Se estiver estudando em materiais digitais, use ferramentas de marcação de texto para destacar trechos importantes e criar notas.

Perceba o Enunciado das Questões

Em provas de leitura, é comum encontrar questões que pedem compreensão ou interpretação do texto. Identificar a diferença entre esses dois tipos de pergunta é essencial:

Questões que esperam compreensão costumam vir com enunciados como “O autor afirma que...” ou “De acordo com o texto...”. Essas perguntas exigem que o leitor se atenha ao que está claramente exposto no texto.

Questões que esperam interpretação vêm com expressões como “Conclui-se que...” ou “O texto permite deduzir que...”. Essas perguntas exigem que o leitor vá além do que está escrito, inferindo significados com base no conteúdo e em seu próprio repertório.

Relacione o Texto com Seus Conhecimentos Prévios

A interpretação de um texto é profundamente influenciada pelo conhecimento prévio do leitor sobre o tema abordado. Portanto, ao ler, tente sempre relacionar as informações do texto com o que você já sabe. Isso ajuda a criar conexões mentais, tornando a interpretação mais rica e contextualizada.

Exemplo: Ao ler um texto sobre mudanças climáticas, considere suas próprias experiências e leituras anteriores sobre o tema para formular uma análise mais completa.

Identifique o Propósito do Autor

Outro aspecto importante na interpretação de textos é compreender a intenção do autor. Tente identificar o objetivo por trás do texto: o autor deseja informar, persuadir, argumentar, entreter? Essa identificação é essencial para interpretar corretamente o tom, a escolha das palavras e os argumentos apresentados.

Exemplo: Em uma crônica humorística, o autor pode utilizar ironia para criticar um comportamento social. Identificar esse tom permite uma interpretação mais precisa.

Releia o Texto Quando Necessário

A leitura atenta e pausada é fundamental, mas muitas vezes é necessário fazer uma segunda leitura para captar detalhes que passaram despercebidos na primeira. Ao reler, o leitor pode verificar a coesão e a coerência do texto, além de confirmar sua compreensão sobre os fatos e as ideias centrais.

Dica: Durante a releitura, tente focar em partes que parecem confusas inicialmente ou nas quais surgiram dúvidas.

Contextualize Figuras de Linguagem e Elementos Subjetivos

Muitos textos, especialmente os literários, utilizam figuras de linguagem (como metáforas, ironias e hipérboles) para enriquecer o conteúdo. Para interpretar esses recursos, é necessário compreender o contexto em que foram usados e o efeito que o autor deseja provocar no leitor.

Exemplo: Em uma poesia, uma metáfora pode estar presente para criar uma comparação implícita entre dois elementos, e a correta interpretação desse recurso enriquece a leitura.

Pratique Regularmente

Compreensão e interpretação são habilidades que se desenvolvem com a prática. Quanto mais textos você ler e analisar, maior será sua capacidade de decodificar informações e realizar inferências. Diversifique suas leituras, incluindo textos literários, científicos, jornalísticos e multimodais para ampliar sua gama de interpretação.

Essas dicas, quando aplicadas regularmente, ajudam a aprimorar tanto a compreensão quanto a interpretação de textos, desenvolvendo uma leitura crítica e atenta. Ao dominar essas técnicas, o leitor se torna mais apto a enfrentar desafios em provas e situações do cotidiano que exigem análise textual.

Dominar as habilidades de compreensão e interpretação de textos, tanto verbais quanto não-verbais, é essencial para uma comunicação eficaz e para o sucesso em avaliações acadêmicas e profissionais. A compreensão serve como a base para identificar e decodificar o conteúdo explícito de um texto, enquanto a interpretação exige uma análise mais profunda, onde o leitor emprega seus conhecimentos prévios e faz inferências subjetivas.

Com a aplicação de estratégias práticas, como o resumo de ideias, a consulta a dicionários, a atenção aos detalhes e a diferenciação entre fatos e opiniões, o leitor pode desenvolver uma leitura mais crítica e eficiente. Além disso, é importante reconhecer a intenção do autor e o tipo de questão que cada texto ou prova apresenta, a fim de adaptar sua abordagem à demanda específica, seja ela de compreensão ou interpretação.

Em última análise, compreender e interpretar textos é um processo contínuo que requer prática constante e atenção aos detalhes, permitindo ao leitor não apenas absorver informações, mas também refletir sobre elas e construir seu próprio entendimento do mundo ao seu redor. Essas competências, bem desenvolvidas, oferecem um diferencial em diversas áreas da vida pessoal e profissional.

MENSAGEM CENTRAL E SECUNDÁRIA

Mensagem Central e Secundária: Conceitos e Diferenças

No estudo da interpretação de textos, compreender a distinção entre mensagem central e mensagens secundárias é essencial para uma análise precisa e eficaz. Esses conceitos são frequentemente abordados em provas de concursos públicos e desempenham um papel-chave na identificação do propósito de um texto, bem como das ideias que o sustentam.

Mensagem Central

A mensagem central de um texto é o eixo principal da comunicação, aquilo que o autor pretende transmitir como ideia predominante. Pode ser descrita como o objetivo maior ou o tema essencial que permeia o texto, representando a razão de sua existência.

Características:

- Resume o ponto essencial do texto.
- Aparece de forma explícita (quando claramente declarada) ou implícita (quando precisa ser inferida pelo leitor).
- É única e engloba o propósito do texto como um todo.

• Exemplo: Em um artigo de opinião que defenda a importância da preservação ambiental, a mensagem central poderia ser: “A preservação ambiental é indispensável para a sobrevivência do planeta e das futuras gerações.”

Mensagens Secundárias

As mensagens secundárias são as ideias complementares que sustentam ou detalham a mensagem central. Funcionam como desdobramentos ou justificativas que enriquecem o texto, fornecendo informações adicionais, argumentos ou exemplos que reforçam a ideia principal.

Características:

- Suportam ou desenvolvem a mensagem central.
- Podem incluir dados, explicações, opiniões ou narrativas.
- São múltiplas e variam de acordo com a estrutura do texto.

• Exemplo: No mesmo artigo de opinião sobre preservação ambiental, as mensagens secundárias poderiam incluir argumentos como:

1. “A poluição causada pela atividade industrial compromete a qualidade do ar e da água.”
2. “Ações como reciclagem e redução do consumo são medidas práticas para minimizar os danos ambientais.”

Diferenças entre Mensagem Central e Secundária

Aspecto	Mensagem Central	Mensagens Secundárias
Função	Transmitir o propósito principal do texto.	Apoiar, detalhar ou justificar a mensagem central.
Número	Única.	Múltiplas.
Importância	Essencial para a compreensão do texto.	Complementares à ideia principal.
Localização no texto	Pode estar explícita ou implícita.	Espalhadas ao longo do texto.

MATEMÁTICA

CONJUNTO NUMÉRICOS (NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS E REAIS)

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

— CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

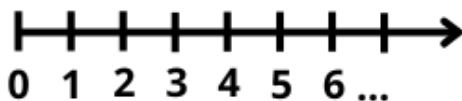
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

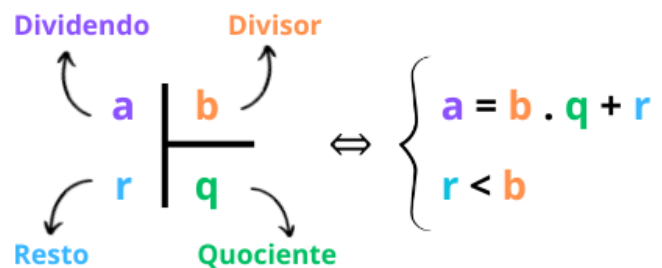
É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.
- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q , então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo a, b e c em \mathbb{N}

- 1) Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição: $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$
- 4) Associativa da multiplicação: $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 5) Comutativa da multiplicação: $a \cdot b = b \cdot a$
- 6) Elemento neutro da multiplicação: $a \cdot 1 = a$
- 7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição: $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- 8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração: $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- 9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

1) Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema.

Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Solução: **Resposta: D.**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$.

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão. Assim, são 4167 calendários perfeitos.

2) João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Solução: **Resposta: E.**

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

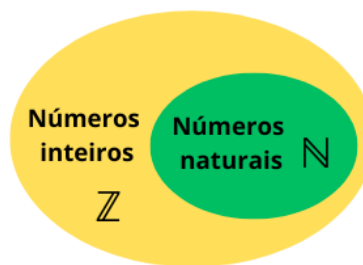
2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

– CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (\mathbb{Z})

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula \mathbb{Z} e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

$\mathbb{Z}_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

$\mathbb{Z}_+^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$\mathbb{Z}_-^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| \cdot |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

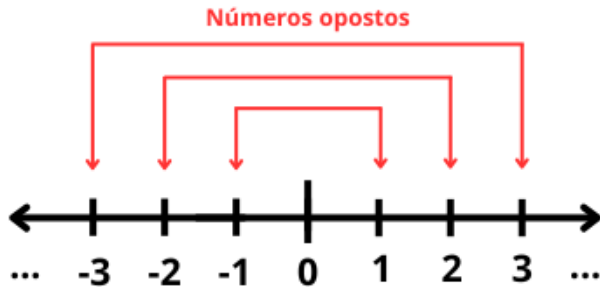
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

- Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ($3 + 5 = 8$)
- Perder 4 + perder 3 = perder 7 ($-4 + (-3) = -7$)
- Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ($5 + (-3) = 2$)
- Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ($-5 + 3 = -2$)

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;
- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;
- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

Multiplicação de Números Inteiros

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 15 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja: $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$.

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos: $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números "a" e "b" pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Divisão de Números Inteiros

Considere o cálculo: $-15/3 = q$ à $3q = -15$ à $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros Z, a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Regra de sinais

Multiplicação

- $\oplus \times \oplus = \oplus$
- $\ominus \times \ominus = \oplus$
- $\ominus \times \oplus = \ominus$
- $\oplus \times \ominus = \ominus$

Divisão

- $\oplus \div \oplus = \oplus$
- $\ominus \div \ominus = \oplus$
- $\ominus \div \oplus = \ominus$
- $\oplus \div \ominus = \ominus$

Potenciação de Números Inteiros

A potência a^n do número inteiro a, é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente.

$a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, ou seja, a é multiplicado por a n vezes.



- Qualquer potência com uma base positiva resulta em um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é par, então o resultado é um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é ímpar, então o resultado é um número inteiro negativo.

Potenciação

As propriedades básicas da potenciação são:

$$1 \quad a^m \cdot a^n = a^{m+n} \quad \text{Exemplo: } 2^3 \cdot 2^2 = 2^5$$

$$2 \quad \frac{a^m}{a^n} = a^{m-n} \quad \text{Exemplo: } 3^4 : 3^2 = 3^2$$

$$3 \quad (a^m)^n = a^{m \cdot n} \quad \text{Exemplo: } (2^3)^2 = 2^6$$

$$4 \quad (a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n \quad \text{Exemplo: } (2 \cdot 7)^2 = 2^2 \cdot 7^2$$

$$5 \quad \left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n} \quad \text{Exemplo: } \left(\frac{3}{7}\right)^2 = \frac{3^2}{7^2}$$

$$6 \quad a^0 = 1, \quad a \neq 0 \quad \text{Exemplo: } 2^0 = 1$$

$$7 \quad a^{-n} = \frac{1}{a^n} \quad \text{Exemplo: } 2^{-2} = \frac{1}{2^2}$$

$$8 \quad \left(\frac{1}{a}\right)^n = a^{-n} \quad \text{Exemplo: } \left(\frac{1}{2}\right)^3 = 2^{-3}$$

$$9 \quad a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m} \quad \text{Exemplo: } 3^{\frac{2}{3}} = \sqrt[3]{3^2}$$

Radiciação de Números Inteiros

A radiciação de números inteiros envolve a obtenção da raiz n -ésima (de ordem n) de um número inteiro a . Esse processo resulta em outro número inteiro não negativo, representado por b , que, quando elevado à potência n , reproduz o número original a . O índice da raiz é representado por n , e o número a é conhecido como radicando, posicionado sob o sinal do radical.

A raiz quadrada, de ordem 2, é um exemplo comum. Ela produz um número inteiro não negativo cujo quadrado é igual ao número original a .

Importante observação: não é possível calcular a raiz quadrada de um número inteiro negativo no conjunto dos números inteiros.

É importante notar que não há um número inteiro não negativo cujo produto consigo mesmo resulte em um número negativo.

A raiz cúbica (de ordem 3) de um número inteiro a é a operação que gera outro número inteiro. Esse número, quando elevado ao cubo, é igual ao número original a . É crucial observar que, ao contrário da raiz quadrada, não restringimos nossos cálculos apenas a números não negativos.

INFORMÁTICA

CONCEITOS BÁSICOS DE AMBIENTE WINDOWS E SUAS FUNCIONALIDADES: ÍCONES, ATALHOS DE TECLADO, JANELAS, ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

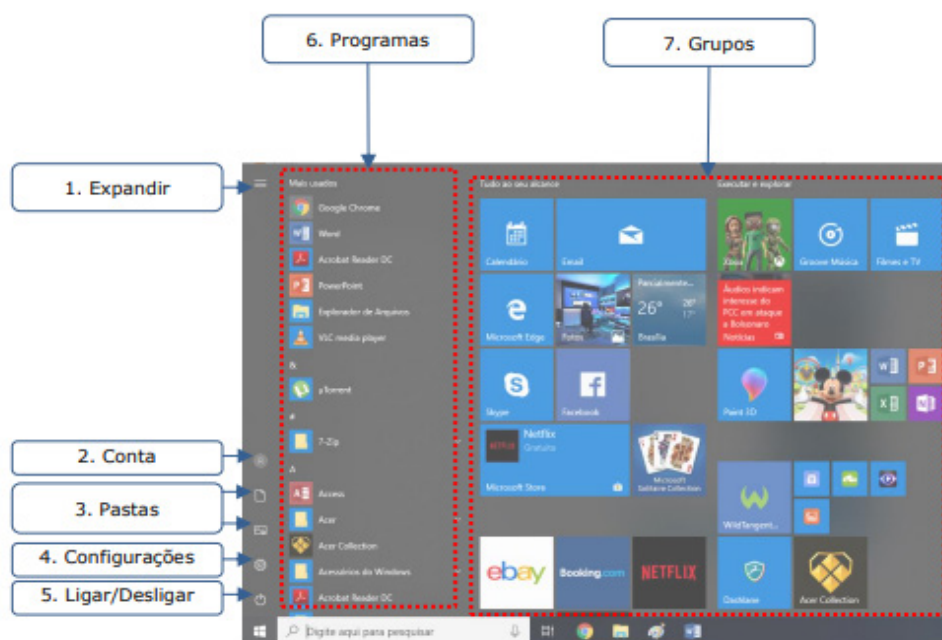
Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

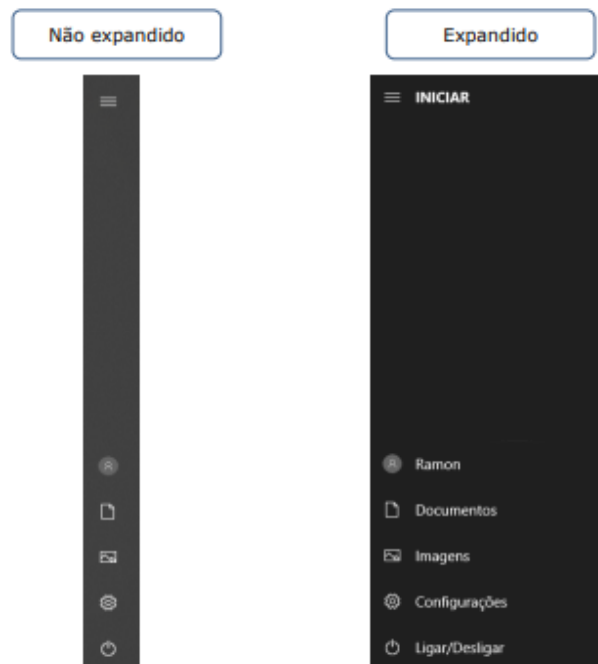
Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



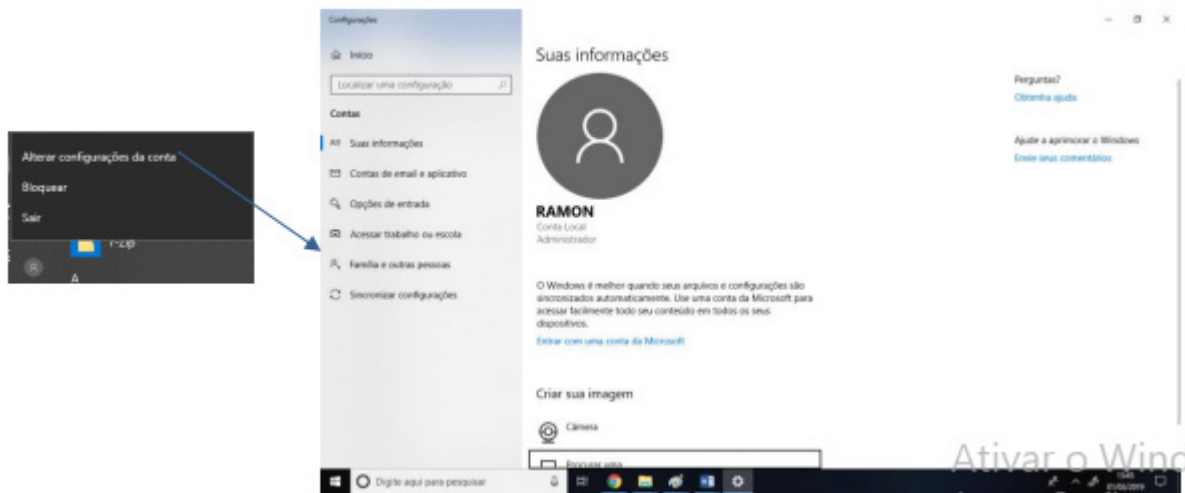
Menu Iniciar

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.



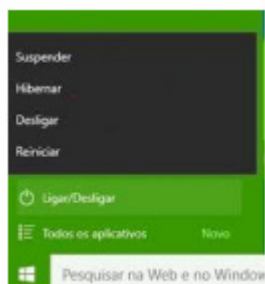
Botão Expandir

Conta: apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



Configurações de conta

Ligar/Desligar: a opção “Desligar” serve para desligar o computador completamente. Caso existam programas abertos, o sistema não os salvará automaticamente, mas perguntará ao usuário se deseja salvá-los.



Outras opções são:

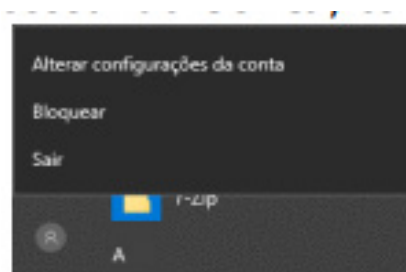
a) Reiniciar: reinicia o computador. É útil para finalizar a instalação de aplicativos e atualizações do sistema operacional, mas, com frequência, não é um processo necessário.

b) Suspender: leva o computador para um estado de economia de energia que permite que o computador volte a funcionar normalmente após alguns segundos. Todas as tarefas são mantidas, podendo o usuário continuar o trabalho.

Em portáteis, o Windows salva automaticamente todo o trabalho e desliga o computador se a bateria está com muito pouca carga. Muitos portáteis entram em suspensão quando você fecha a tampa ou pressiona o botão de energia.

c) Hibernar: opção criada para notebooks e pode não está disponível em todos os computadores. É um sistema de economia de energia que coloca no disco rígido os documentos e programas abertos e desliga o computador. Hibernar usa menos energia do que Suspender e, quando você reinicializa o computador, mas não volta tão rapidamente quanto a Suspensão ao ponto em que estava.

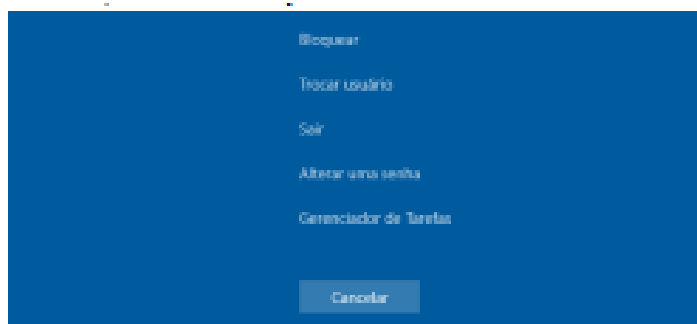
Além dessas opções, acessando Conta, temos:



d) Sair: o usuário desconecta de sua conta, e todas as suas tarefas são encerradas.

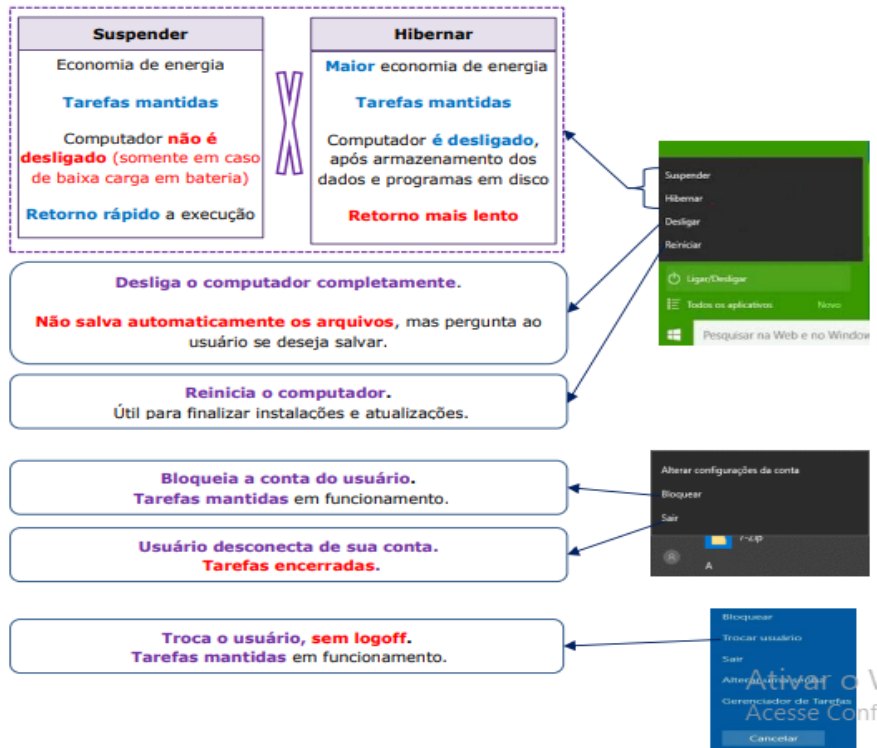
e) Bloquear: bloqueia a conta do usuário, mantendo todas as tarefas em funcionamento.

Para trocar o usuário, basta apertar CTRL + ALT + DEL:



f) **Trocar usuário:** simplesmente dá a opção de trocar de usuário, sem que o usuário atual faça o logoff. Assim, todas as tarefas são mantidas em funcionamento, e quando o usuário quiser, basta acessar sua conta para continuar de onde parou.

Esquemmatizando essas opções:

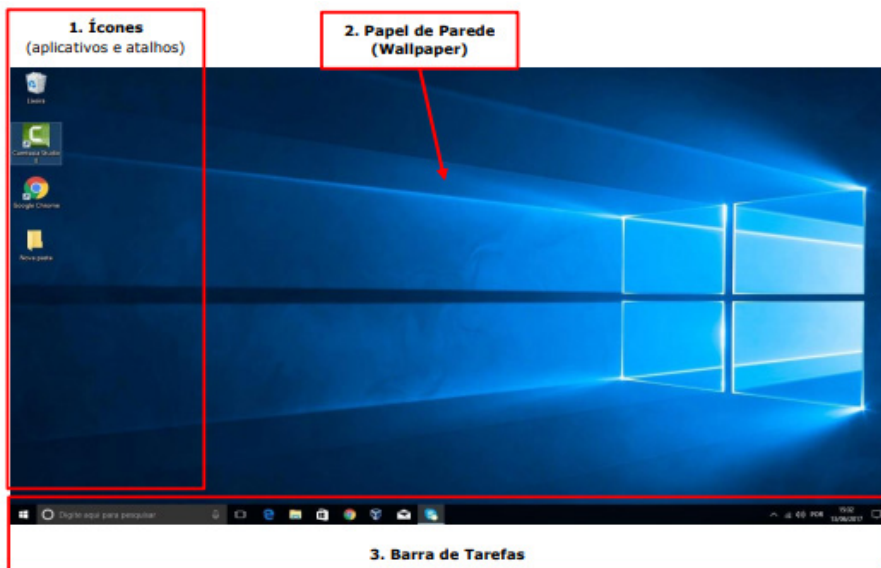


Ligar/Desligar e outras opções.

Área de trabalho, ícones e atalhos

Área de Trabalho

A Área de trabalho (ou desktop) é a principal área exibida na tela quando você liga o computador e faz logon no Windows. É o lugar que exibe tudo o que é aberto (programas, pastas, arquivos) e que também organiza suas atividades.



Área de Trabalho do Windows 10.

CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES E DO MUNICÍPIO DE RIO REAL

CONHECIMENTOS MARCANTE DO CENÁRIO CULTURAL, POLÍTICO, ECONÔMICO E SOCIAL NO MUNICÍPIO DE RIO REAL NO BRASIL E NO MUNDO

Rio Real, localizado no estado da Bahia, é um município de singular relevância, não apenas no contexto regional, mas também como reflexo das dinâmicas culturais, políticas, econômicas e sociais que marcam o Brasil contemporâneo. Com uma história rica e uma economia fortemente apoiada na produção de laranja, a cidade tem demonstrado capacidade de adaptação às demandas modernas, ao mesmo tempo em que preserva sua identidade local. Este texto busca explorar os aspectos mais marcantes desses cenários em Rio Real e, por extensão, conectar suas experiências às tendências globais.

Cenário Cultural

A cultura de Rio Real é profundamente enraizada nas tradições baianas, caracterizadas pela forte presença da música, dança, culinária e festividades religiosas. Recentemente, a prefeitura tem ampliado o apoio ao setor cultural através das Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, iniciativas federais voltadas para a valorização e recuperação cultural em tempos pós-pandemia. Com o cadastro de artistas locais e produtores culturais, o município tem buscado fomentar a diversidade cultural, promovendo eventos e feiras que destacam a riqueza da produção artística local, incluindo artesanato, literatura e música regional.

Esse movimento se alinha a uma tendência global de valorização das culturas locais em resposta à homogeneização cultural promovida pela globalização. Ao mesmo tempo, desafios como a digitalização e a necessidade de criar oportunidades econômicas para os artistas permanecem no centro das discussões. No contexto mundial, a ascensão de plataformas de streaming e redes sociais oferece uma vitrine para a cultura local, mas também exige maior competitividade e inovação na produção cultural.

Cenário Político

Politicamente, Rio Real está inserido em um cenário desafiador. Em 2024, a eleição do prefeito Jan da Laranja pelo Partido Verde destacou a importância de pautas ambientais e econômicas integradas. Sua administração tem sido marcada por esforços para combinar sustentabilidade e desenvolvimento econômico, um desafio recorrente em municípios dependentes de atividades agrícolas. A liderança municipal também enfrenta pressões relacionadas à segurança pública, evidenciadas por recentes investigações que apontaram para a atuação de grupos de extermínio na região.

No âmbito nacional e internacional, a situação política do Brasil reflete questões semelhantes às vivenciadas em Rio Real. A polarização política, os desafios de governança e a busca por

soluções integradas entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental são temas recorrentes. Globalmente, observa-se um aumento na preocupação com governança local e descentralização, destacando o papel crucial dos municípios na implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população.

Cenário Econômico

A economia de Rio Real gira, em grande parte, em torno da citricultura, com a produção de laranja posicionando o município como líder no Nordeste e Norte do Brasil. Movimentando mais de R\$ 150 milhões anualmente, a produção de laranja é um pilar econômico e emprega grande parte da população local. No entanto, desafios relacionados à modernização tecnológica, à sustentabilidade agrícola e à diversificação econômica permanecem.

No cenário mundial, Rio Real pode ser visto como um microcosmo das economias agrícolas dependentes de commodities. A demanda global por produtos sustentáveis tem pressionado produtores a adotarem práticas mais ecológicas, enquanto a concorrência internacional exige maior eficiência e inovação. A integração da produção local em cadeias globais de valor oferece oportunidades, mas também desafios, como a necessidade de certificações internacionais e o enfrentamento de barreiras comerciais.

Cenário Social

Socialmente, Rio Real reflete muitas das características das cidades interioranas brasileiras: uma população com forte senso comunitário, mas ainda enfrentando desigualdades econômicas e sociais significativas. Investimentos em infraestrutura urbana, como pavimentação de rodovias e construção de pontos de ônibus, têm buscado melhorar a qualidade de vida, mas a inclusão social e a redução da pobreza continuam sendo questões centrais.

A educação e a saúde são áreas prioritárias, com esforços para melhorar a qualidade dos serviços públicos. O concurso público de 2024, com mais de 600 vagas ofertadas, destaca a tentativa da administração municipal de fortalecer o quadro de servidores e aprimorar a prestação de serviços à população.

No contexto global, questões como desigualdade social, acesso à educação de qualidade e inclusão digital também são temas prementes. A pandemia acelerou discussões sobre o papel das tecnologias digitais na inclusão social, com o mundo assistindo a uma crescente adoção de soluções baseadas em inteligência artificial e tecnologia da informação para enfrentar desafios sociais.

Rio Real no Contexto Global

A cidade de Rio Real exemplifica como dinâmicas locais estão intrinsecamente ligadas a questões globais. Enquanto enfrenta seus próprios desafios culturais, políticos, econômicos e sociais, Rio Real também reflete tendências e preocupações que transcendem fronteiras. Questões como sustentabilidade, modernização econômica, valorização da cultura local e inclusão social são tópicos que ressoam tanto no município quanto no cenário internacional.

A valorização do protagonismo local, combinado com a capacidade de integração às dinâmicas globais, é crucial para que Rio Real continue a avançar em direção a um futuro mais justo e sustentável. Assim, o município se posiciona como um exemplo de como comunidades locais podem contribuir para os debates globais, ao mesmo tempo em que enfrentam seus desafios específicos com resiliência e inovação.

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL, CULTURAL, SAÚDE, MEIO AMBIENTE, POLÍTICA E ECONOMIA BRASILEIRA

A organização da sociedade brasileira é regida por princípios estabelecidos na Constituição Federal de 1988, que busca promover a justiça social, o respeito à diversidade e o desenvolvimento sustentável. Esses princípios norteiam a construção de políticas públicas e ações voltadas para o bem-estar coletivo, abordando aspectos sociais, culturais, de saúde, meio ambiente, política e economia.

Princípios de Organização Social

A organização social no Brasil é pautada pela busca de uma sociedade livre, justa e solidária, conforme o Artigo 3º da Constituição. Esses princípios incluem:

- **Dignidade da Pessoa Humana:** Considerada um valor fundamental, a dignidade humana permeia todas as ações sociais, promovendo a igualdade e o respeito entre os cidadãos.
- **Igualdade e Não Discriminação:** Garantir a equidade de direitos, independentemente de raça, gênero, classe social, orientação sexual ou religião, é uma prioridade constitucional.
- **Acesso aos Direitos Básicos:** Educação, saúde, segurança e assistência social são direitos fundamentais que orientam a estruturação das políticas públicas.

A sociedade brasileira é diversa, com uma rica mistura de culturas e tradições, que demanda a implementação de políticas inclusivas e a promoção da igualdade de oportunidades.

Princípios de Organização Cultural

O Brasil é conhecido por sua diversidade cultural, que é protegida e incentivada pela Constituição, especialmente pelo Artigo 215, que assegura o direito à cultura e estabelece o dever do Estado de promovê-la. Os princípios culturais incluem:

- **Valorização do Patrimônio Cultural:** A preservação de bens materiais e imateriais, como festas populares, danças, culinária e expressões artísticas, é essencial para a identidade nacional.

- **Pluralismo Cultural:** O reconhecimento da diversidade como elemento formador da sociedade brasileira, incluindo culturas indígenas, afro-brasileiras, europeias, asiáticas e outras.

- **Acesso Universal à Cultura:** Garantir que todos os cidadãos tenham acesso à produção e fruição cultural é uma meta contínua.

Princípios de Organização da Saúde

A saúde no Brasil é regida pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), um modelo baseado na universalidade, integralidade e equidade. Esses princípios incluem:

- **Universalidade:** Todos os cidadãos têm direito ao acesso gratuito e integral aos serviços de saúde.

- **Integralidade:** O cuidado à saúde deve abranger ações preventivas, curativas e reabilitadoras.

- **Equidade:** Reduzir desigualdades no acesso aos serviços de saúde, priorizando grupos em situação de vulnerabilidade.

A promoção da saúde pública é um pilar para garantir o bem-estar coletivo e o desenvolvimento humano, com desafios como a melhoria do financiamento, gestão e ampliação do atendimento.

Princípios de Organização do Meio Ambiente

A proteção ambiental é essencial para o desenvolvimento sustentável e está prevista no Artigo 225 da Constituição, que define o meio ambiente como um bem de uso comum do povo. Os princípios ambientais incluem:

- **Sustentabilidade:** Uso racional dos recursos naturais para atender às necessidades das gerações presentes e futuras.

- **Prevenção e Prevenção:** Adoção de medidas preventivas contra a degradação ambiental e o uso cauteloso de tecnologias e recursos.

- **Participação Comunitária:** Envolver a sociedade na preservação e recuperação do meio ambiente.

A Amazônia, o Cerrado, o Pantanal e outros biomas brasileiros são áreas de importância global, cuja conservação é crucial para o equilíbrio ambiental do planeta.

Princípios de Organização Política

O Brasil adota um regime democrático, com um sistema federativo de governo. Os princípios políticos incluem:

- **Soberania Popular:** A participação direta e indireta da população na escolha de seus representantes e na formulação de políticas públicas.

- **Separação dos Poderes:** Os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário atuam de forma independente e harmônica.

- **Pluralismo Político:** A diversidade de ideias e opiniões é garantida como base do processo democrático.

A política brasileira é marcada por desafios como a luta contra a corrupção, a promoção de maior representatividade e o fortalecimento das instituições democráticas.

Princípios de Organização Econômica

A organização econômica do Brasil segue os princípios do capitalismo, com uma economia de mercado regulada pelo Estado, conforme o Artigo 170 da Constituição. Esses princípios incluem:

- **Função Social da Propriedade:** A propriedade privada deve atender ao interesse coletivo, promovendo o desenvolvimento econômico e social.

- **Livre Iniciativa:** Garantia de liberdade para empreender, estimular a inovação e gerar riqueza.

- **Redução das Desigualdades Regionais e Sociais:** Políticas públicas buscam minimizar disparidades e promover o desenvolvimento equitativo.

O Brasil é uma das maiores economias do mundo, com potencial em setores como agronegócio, energia renovável e mineração, mas enfrenta desafios relacionados à desigualdade, à infraestrutura e à competitividade global.

Esses princípios se interconectam para formar uma base sólida de organização social no Brasil, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral do país. A busca por harmonia entre a preservação ambiental, o crescimento econômico, a inclusão social e o fortalecimento cultural é um desafio constante, mas necessário para consolidar o Brasil como uma nação justa e próspera.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS CONFLITOS NACIONAIS E MUNDIAIS AMPLAMENTE VEICULADOS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS PELA IMPRENSA FALADA E ESCRITA NACIONAL OU LOCAL (RÁDIO, TELEVISÃO, JORNAIS, REVISTAS E/OU INTERNET)*

Nos últimos dois anos, o cenário internacional tem sido marcado por diversos conflitos que receberam ampla cobertura da imprensa nacional e internacional. A seguir, uma análise dos principais conflitos nesse período:

1. Guerra na Ucrânia

Iniciada em 24 de fevereiro de 2022, a invasão russa à Ucrânia resultou em uma guerra de grande escala no continente europeu. O conflito causou milhares de mortes entre civis e militares, além de uma crise humanitária com milhões de refugiados. A guerra também teve impactos econômicos globais, afetando mercados de energia e alimentos.

2. Conflito Israel-Hamas

Em 7 de outubro de 2023, o grupo militante Hamas lançou um ataque surpresa contra Israel, desencadeando uma nova onda de violência na região. O conflito resultou em milhares de mortos e feridos, além de uma escalada nas tensões políticas e militares no Oriente Médio.

3. Guerra Civil no Iêmen

O Iêmen continua enfrentando uma guerra civil complexa, envolvendo forças governamentais, rebeldes houthis e outros grupos. O conflito, que já dura anos, resultou em uma das piores crises humanitárias do mundo, com milhões de pessoas necessitando de assistência.

4. Conflito na Etiópia

A região de Tigré, na Etiópia, tem sido palco de intensos combates entre forças governamentais e o grupo Frente de Libertação do Povo Tigré (TPLF). O conflito resultou em milhares de mortes e deslocamentos forçados, além de uma grave crise humanitária.

5. Crise na Venezuela e Guiana

Em 2023, a Venezuela intensificou reivindicações territoriais sobre a região de Essequibo, na Guiana, aumentando tensões na América do Sul. A disputa territorial, que inclui questões sobre recursos naturais, levou a preocupações sobre possíveis confrontos militares na região.

6. Conflitos na República Democrática do Congo

O leste da República Democrática do Congo continua sofrendo com a atuação de diversas milícias e grupos armados, resultando em violência contínua e deslocamentos massivos de civis. A presença de forças de paz da ONU não conseguiu estabilizar completamente a região.

7. Conflito em Nagorno-Karabakh

Em setembro de 2023, o Azerbaijão lançou uma ofensiva na região de Nagorno-Karabakh, derrotando combatentes de etnia armênia. O conflito resultou em deslocamentos populacionais e tensões políticas entre Azerbaijão e Armênia.

8. Conflitos na Síria

A guerra civil na Síria, embora tenha diminuído em intensidade, ainda apresenta focos de conflito, especialmente no norte do país, envolvendo forças governamentais, grupos rebeldes e intervenções estrangeiras.

9. Conflito no Sudão

O Sudão enfrenta conflitos internos, especialmente na região de Darfur, onde confrontos entre grupos armados e forças governamentais resultaram em mortes e deslocamentos.

10. Conflito em Burkina Faso

Burkina Faso tem enfrentado insurgências jihadistas, resultando em violência significativa e crises humanitárias, com milhares de pessoas deslocadas.

Esses conflitos, amplamente veiculados pela imprensa, destacam a complexidade das relações internacionais e os desafios contínuos para a paz e a estabilidade global.

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informativo para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.